



**Telessaúde**  
UFSC



apresentam

# ENFRENTANDO O RACISMO INSTITUCIONAL NA APS: um diálogo necessário

Ms. Gisele Martins Gomes

## Iniciando o diálogo

Para abordar o tema da saúde da população negra no Brasil, é fundamental fazermos um breve resgate da construção sócio-histórica nacional.

## Iniciando o diálogo

Desde o século XVI, com a chegada dos portugueses no Brasil, este território é palco de práticas desumanas e cruéis, como o genocídio dos povos indígenas e a escravização da população africana, sequestrada e trazida para as Américas para ser utilizada como mão de obra. Este processo durou mais de 300 anos e estima-se que mais de 2 milhões de africanos desembarcaram nos portos coloniais.

## Iniciando o diálogo

Tratados como produtos, desumanizados, submetidos aos mais diversos castigos físicos e mentais, além das terríveis condições de trabalho e alimentação.

Às mulheres negras, além das condições degradantes, sofriam estupros sistemáticos, tinham seus filhos retirados da família e vendidos como mão de obra. Mercado aquecido e lucrativo.

## Iniciando o diálogo

Em 1888, o Brasil era o único país das Américas a manter a escravização de forma legalizada. A abolição veio a partir de pressões políticas internacionais, principalmente da Inglaterra e de movimentos abolicionistas nacionais.

# Iniciando o diálogo

TE VIRA NEGÃO!  
TE VIRA NEGONA!

## Iniciando o diálogo

Em 1889, o código penal instituiu a lei de vadios e capoeiras, criminalizando corpos e símbolos da identidade negra.

Em 1890, é instituído um decreto que veta o ingresso de africanos e asiáticos no Brasil, estimulando a imigração de europeus, com a finalidade de embranquecer a população brasileira.



## E o Racismo...

O Racismo é qualquer fenômeno que justifique as diferenças, preferências, privilégios, dominação, hierarquias e desigualdades materiais e simbólicos entre seres humanos, baseados na ideologia de raça (...), mesmo que essa ideia não tenha nenhuma realidade biológica.

Fonte: SCHUCMAN, Lia Vainer. *Entre o encardido, o branco e o branquíssimo: branquitude, hierarquia e poder na cidade de São Paulo*. São Paulo: Annablume, 2014.

## E o Racismo...

O Racismo é um grande produtor de iniquidades em saúde.  
(des)acesso da população negra aos serviços de saúde.

Fonte: SCHUCMAN, Lia Vainer. *Entre o encardido, o branco e o branquíssimo: branquitude, hierarquia e poder na cidade de São Paulo*. São Paulo: Annablume, 2014.

# Racismo como Determinante Social de Saúde (DSS)

Trabalhar para que o mundo reserve direitos iguais para todas as pessoas, atuando nas sociedades. O racismo organiza as relações sociais e as instituições que impactam as populações e de modo diferente a população negra.

# Racismo como Determinante Social de Saúde (DSS)

A Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), afirma que todos os cidadãos nascem livres e iguais em dignidade e direitos e que estes devem ser garantidos sem distinção. Saúde é direito fundamental, elemento fundamental para consecução do desenvolvimento humano.

# Racismo como Determinante Social de Saúde (DSS)

O Racismo enquanto fenômeno ideológico é instrumento de violação de direitos, atribuindo valor negativo à população. O significado social negativo é utilizado para justificar o tratamento desigual e injusto.

# Racismo Estrutural

O racismo é sempre estrutural, ou seja, integra a organização econômica e política da sociedade de forma inescapável. O “racismo é a manifestação normal de uma sociedade, e não um fenômeno patológico ou que expressa algum tipo de anormalidade”.

## E as Desigualdades Raciais...

UNESCO afirma em 20 de julho de 1950 que não há raças!

Estudos descartavam as postulações de hierarquias raciais.

Fonte: SERRA, Lia Novaes & SCARELLI, Ianni Regina. Por uma sangue bandeirante: Pacheco e Silva, um entusiasta da teoria eugenista em São Paulo. *Revista Latino-americana de Psicopatologia Fundamental*, São Paulo, vol. 17 nº 1 'pág. 85-99, 2014.

Se não há superioridades de um grupo étnico racial sobre o outro, como seriam explicadas as desigualdades raciais no Brasil?



## E as Desigualdades Raciais...

De modo bastante consensual, boa parte das pesquisas apontam que pretos e pardos, estão expostos a mais desvantagens cumulativas que os demais grupos, e que estas desigualdades vêm sendo transmitidas ao longo e entre distintas gerações.

Fonte: HITA, Maria Gabriela. *Raça, racismo e genética: em debates científicos e controvérsias sociais*. Salvador: EDUFBA, 2017.

# E as Desigualdades Raciais...

**O Movimento Negro Unificado - MNU** (surge como ator político em 1978), protagoniza diversas ações pelo país, denunciando a manutenção da ideologia da democracia racial.

Fonte: HITA, Maria Gabriela. *Raça, racismo e genética: em debates científicos e controvérsias sociais*. Salvador: EDUFBA, 2017.

# Principais agravos que acometem a população negra

## **Doenças genéticas (ou hereditárias) e crônicas**

Hipertensão

Diabetes

Doença falciforme

Deficiência de glicose-6-fosfato desidrogenase

## **Infecções transmissíveis**

IST/HIV/AIDS

Sífilis (geral, gestantes e congênita)

Hepatites virais (A e D)

Tuberculose

# Principais agravos que acometem a população negra

**Saúde mental, transtornos e comportamentais**  
Etilismo e outras drogas

**Outros agravos**  
Câncer de próstata.

# Principais causas de morte que acometem a população negra

## Causas externas

- Violências (homicídios e suicídio)

## Mortes evitáveis

- Morte materna
- Morte infantil

## ACESSO E UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS



- Menos acesso a exames de mamografia e preventivo
- Menos consultas de pré-natal, anestesia no parto e maior perambulação no parto

# **POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA (PNSIPN): marcos legais e desafios da implementação**

**Fruto de muita luta e contribuições do Movimento Negro e do Movimento de Mulheres Negras.**

**Marcos históricos:**

- 8ª Conferência Nacional de Saúde (1986) e a Lei Orgânica da Saúde 8080/90: saúde como direito humano fundamental;

# POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA (PNSIPN): marcos legais e desafios da implementação

- Campanha de afirmação para o recenseamento (1991);
- **Marcha Zumbi dos Palmares (1995), criação do Grupo de Trabalho Interministerial para Valorização da População Negra (1995) e inclusão da raça/cor (1996) no SIM e SINASC;**
- **Primeira publicação na história do MS (1996): Manual de Doenças Mais Importantes por Razões Étnicas, na População Brasileira Afrodescendente;**

# POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA (PNSIPN): marcos legais e desafios da implementação

- Conferência Mundial das Nações Unidas (2001) contra o Racismo, a Discriminação Racial, a Xenofobia e a Intolerância: norteador para as políticas públicas contra o racismo” reitera o compromisso dos Estados;
  - Programa de Combate ao Racismo Institucional (2003-2017);
  - 1º Seminário Nacional de Saúde da População Negra (2004);



# POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA (PNSIPN): marcos legais e desafios da implementação

- Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (2003) - hoje chamada de Secretaria Nacional de Políticas Públicas de Promoção de Igualdade Racial
- **Portaria nº 992, de 13 de maio de 2009:** institui a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra;

Reconhecimento do racismo das desigualdades étnico-raciais e do racismo institucional como um determinante social da saúde



# POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA (PNSIPN): marcos legais e desafios da implementação

- **Lei n.º 12.288, de 20 de julho de 2010:** institui o Estatuto da Igualdade Racial;
- **Portaria n.º 344, de 1º de fevereiro de 2017:** dispõe sobre o preenchimento do quesito raça/cor nos formulários dos sistemas de informação em saúde.

Reconhecimento do racismo das desigualdades étnico-raciais e do racismo institucional como um determinante social da saúde



# POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA (PNSIPN): Objetivos

- QUESITO RAÇA COR

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) são Preto, Pardo, Branco, Indígena, Amarelo.

- DOENÇAS PREVALENTES

Hipertensão Arterial Sistêmica; Diabetes Mellitus ; Doença Falciforme.

- MULHER NEGRA

Violência Doméstica; Violência Obstétrica; Sífilis em gestantes.

- JUVENTUDE NEGRA

A taxa de homicídios de negros no Brasil é de 36 mortes por 100 mil negros.

# Racismo Institucional

O racismo institucional é “o fracasso das instituições e organizações em prover um serviço profissional e adequado às pessoas devido a sua cor, cultura, origem racial ou étnica”.

Fonte: ALMEIDA, S. . Racismo estrutural. São Paulo: Pólen, 2019. 264 p. DAVID, Emiliano de Camargo. Aquilom, 2023. bamento da Saúde Mental. São Paulo-Porto Alegre: Hucicec

# Racismo Institucional

O racismo institucional pode se manifestar de várias formas, desde a dificuldade de reconhecer e abordar os determinantes sociais das condições de saúde, em produzir dados desagregados para orientar a tomada de decisão, a definição de prioridades e alocação de recursos e na ausência de mecanismos de coibição de práticas racistas inadmissíveis.

# Racismo Institucional

Não se faz política sem evidências e a disseminação destas também tem um lugar social. Os dados desagregados para tomada de decisão deve ser um imperativo ético.

Quando não se produz evidencia, se anula a existência de alguns grupos.

# Racismo Institucional

Neste ambiente, precisamos pensar quais são as estratégias para que os sujeitos de direitos tenham seus direitos garantidos e efetivados. E os agentes a serviço do Estado, tenham garantido o dever de impedir práticas racistas e discriminatórias.

# Racismo Institucional

Importa saber como ele se reproduz para se criar e executar estratégias para sua eliminação.



# Racismo Institucional

Dificuldades no reconhecimento do racismo como determinantes das condições de saúde e cuidado.

O Racismo impacta no acesso e acolhimento da população negra no SUS.

# Racismo Institucional

A Educação Permanente como instrumento de enfrentamento do racismo institucional.

Profissionais críticos, capazes de aprender, trabalhar em equipe e levar em conta a realidade social para prestar assistência adequada e produzir cuidado.

# IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA: O exemplo de Porto Alegre

A criação da área técnica foi fruto da mobilização social que reivindicou sua implementação em 20 de novembro de 2008.

Conselho Municipal de Saúde e Comissão de Saúde da População Negra criaram a área em 2009, sendo formalizada em 2010.

# IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA: O exemplo de Porto Alegre

As estratégias para implementação da política foram dar visibilidade ao problema através de boletim epidemiológico, mídia local, inclusão do tema 'Racismo Institucional' na agenda da gestão, campanhas informativas, inclusão nos relatórios de gestão, articulação entre as demais políticas de saúde.

# IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA: O exemplo de Porto Alegre

2009 - 2023


---

O curso de **Promotores de Saúde da População Negra** é realizado desde 2012 e já formou mais de 650 pessoas, sendo 80% de trabalhadores da área da saúde.



# IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA: O exemplo de Porto Alegre

- Comitês Técnicos de Saúde da População Negra na APS.
- Educação Permanente.
- Seminários.
- Semana de Saúde da População Negra.



**SEMANA DA SAÚDE DA POPULAÇÃO  
NEGRA DE PORTO ALEGRE**

**Local:** Orla do Guaíba (ao lado da Usina)  
**Data:** 11 de novembro de 2023  
**Horário:** 10h às 18h


A **Semana da Saúde da População Negra de Porto Alegre** é uma iniciativa que estabelece como diretrizes específicas o dia **Nacional de Mobilização Pró-Saúde da População Negra** em 27 de outubro e a PORTARIA n.º 992, de 13 de maio de 2009, do Ministério da Saúde, que estabelece a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. Esta política representa um marco na busca pela equidade em saúde, reconhecendo o racismo, as desigualdades étnico-raciais e o racismo institucional como determinantes sociais das condições de saúde.



**PROGRAMAÇÃO:**

**10h:** Abertura  
**10h às 18h:**

- Avaliações de saúde testes rápidos e aferição de pressão arterial
- Feira Afro-empresendedora
- Roda de conversa com o tema: Desafios e potencialidades do Guia Alimentar para População Brasileira- com nutricionistas do SUS

**14h:** Contação de história- projeto Joaninha: um passeio pela infância de crianças com doença falciforme  
**14h às 18h:** Auriculoterapia  
**10h, 14h e 16h:** Oficinas de promoção da saúde- projeto viver mais e melhor  
**16h às 17h:** Roda de conversa com o tema: Os impactos das disparidades raciais na saúde da população negra  
**17h às 18h:** Apresentações culturais afro-brasileiras



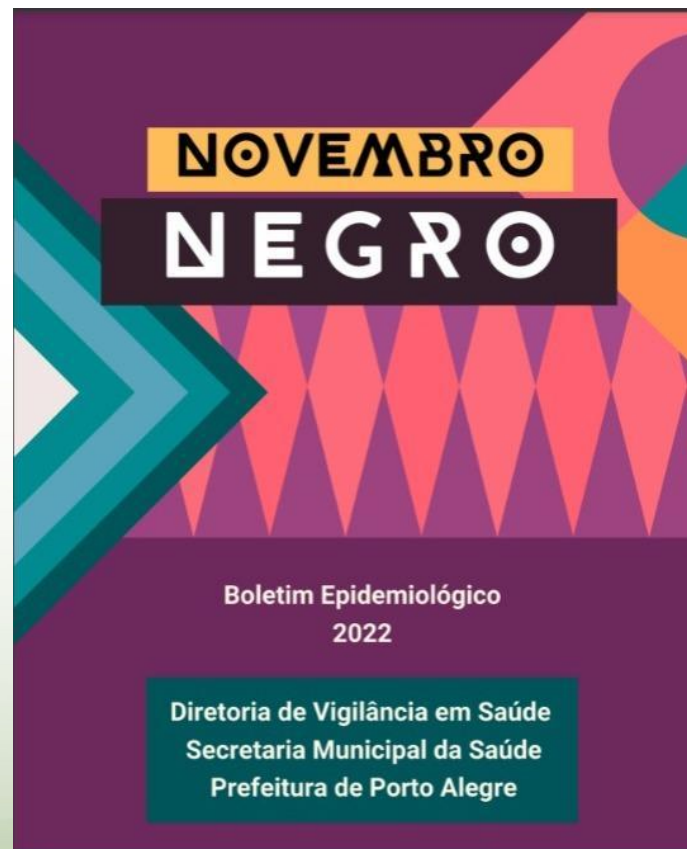
  **porto  
alegre**  
PREFEITURA  
SECRETARIA DE SAÚDE

# IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA: O exemplo de Porto Alegre

## PROMOTORES JOVENS DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA

Promover o debate e a implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) por meio de ações em torno da saúde da população negra, com foco na juventude negra do município de Porto Alegre - RS, mediante qualificação de jovens como agentes multiplicadores/as na luta por direito à saúde e contra todas as formas de discriminação racial, sobretudo, o racismo institucional, sendo estes, protagonistas na construção de cuidado em saúde da juventude negra.

# IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA: O exemplo de Porto Alegre



[http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/cgvs/usu\\_doc/bol-etimepidemio\\_novembronegro\\_2022.pdf](http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/cgvs/usu_doc/bol-etimepidemio_novembronegro_2022.pdf)



# IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA: O exemplo de Porto Alegre

DOENÇA FALCIFORME



# IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA: O exemplo de Porto Alegre

## SAÚDE QUILOMBOLA

11 quilombos de contexto urbano

8 certificados pela Fundação Palmares

3 autodeclarados

[https://issuu.com/deds-ufrgs/docs/revista\\_deds\\_2017](https://issuu.com/deds-ufrgs/docs/revista_deds_2017)



# PERGUNTAS E RESPOSTAS

**Obrigada!**